

## NÍVEIS DE ATIVIDADES FÍSICAS E CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

KRUG, Rodrigo de Rosso<sup>1</sup>

MARCHESAN, Moane<sup>2</sup>

KRUG, Marilia de Rosso<sup>3</sup>

NUNES, Volmar Geraldo da Silva<sup>4</sup>

**RESUMO:** A condição física dos indivíduos com Insuficiência Renal Crônica (IRC) é extremamente debilitada devido a presença de alterações fisiológicas no organismo, que caracterizam um conjunto de sinais e sintomas conhecidos como síndrome urêmica ou uremia. Além dessas alterações sistêmicas, também se pode afirmar que a diminuição das atividades físicas após a inserção dos pacientes ao tratamento de hemodiálise (HD), potencializa a perda da capacidade de exercício, devido ao decréscimo da aptidão física. Sabendo-se que um dos componentes da aptidão é consumo máximo de oxigênio, este estudo teve o intuito de analisar a relação existente entre o consumo máximo de oxigênio e os níveis de atividade física durante o lazer de pacientes submetidos à HD. Participaram deste estudo 26 pacientes com IRC, com idades entre 35 e 56 anos, que realizavam HD a pelo mínimo 12 meses. Este estudo constou de uma entrevista com aplicação do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão longa, para determinação dos níveis de atividades físicas e coleta de informações demográficas. Esta pesquisa foi conduzida segundo a resolução específica do Conselho Nacional de Saúde (196/96), sendo o mesmo aprovado no Comitê de Ética da UNICRUZ no dia 03/12/07 (registro CEP/ UNICRUZ 001/07). Todos os indivíduos foram informados detalhadamente sobre os procedimentos utilizados e concordaram em participar de maneira voluntária do estudo, assinando um termo de consentimento informado e proteção da privacidade. Todos os participantes realizaram o Teste de Caminhada de Seis Minutos (T6), para estimar o consumo máximo de oxigênio. A entrevista e o teste físico foram realizados

<sup>1</sup>Professor de Educação Física e Especialista em Ciências do Movimento Humano (UNICRUZ). Aluno do Curso de Especialização em Educação Física Escolar da UFSM.

E-mail: rodkrug@bol.com.br

<sup>2</sup>Fisioterapeuta, Professora de Educação Física e Especialista em Saúde Pública (UNICRUZ). Aluna do Curso Mestrado em Educação Física da UFPEL.

<sup>3</sup>Professora M.Sc. da UNICRUZ.

<sup>4</sup>Professor Dr. da Escola Superior de Educação Física da UFPEL

na Clínica Renal do Hospital Santa Lúcia, da cidade de Cruz Alta – RS. Os dados foram analisados através do programa SPSS versão 11.0, com a utilização da estatística descritiva para caracterizar a amostra. Os resultados encontrados neste estudo demonstram que grande maioria da amostra (55,6%) é considerada sedentária e que a média dos valores do T6 foi de 417 metros. Além disso, percebe-se que houve associação entre as variáveis nível de atividade física e consumo máximo de oxigênio ( $r = 0,857$ ) para  $p \leq 0,01$ . Com esses resultados conclui-se que os níveis de atividade física estão diretamente ligados com a capacidade máxima de o indivíduo consumir oxigênio, e que a implementação da prática de atividades físicas na vida do paciente em tratamento hemodialítico pode aumentar e / ou manter a capacidade de exercício dessas pessoas.

**Palavras-chave:** Consumo Máximo de Oxigênio. Hemodiálise. Níveis de Atividade Física.

## Referências

Almeida AL, Coelho DM, Godoy CG, Tavares H, Navarro F. Avaliação Funcional e Prescrição de Treinamento para portador de IRC submetido à hemodiálise: relato de caso. *Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício*. 2007.

Douglas Martins Coelho AdMC, Hécio Antônio Tavares, Patrícia Corrêa, Brandão Abreu RRdG, Michele Hostalácio Duarte, Maria Rosária de Oliveira Efeitos de um Programa de Exercícios Físicos no Condicionamento de Pacientes em Hemodiálise. *Jornal Brasileiro de*

*Nefrologia*. 2006;28:121 - 7.

Henrique N. Mansur JRPL, Jefferson da S. Novaes. Nível de Atividade Física e Risco Cardiovascular de Pacientes com Doença Renal Crônica. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*. 2007.

Kutner NG. How can exercise be incorporated into the routine care of patients on dialysis? *Int Urol Nephrol*. 2007.

Luís Gusmão JG, Marília Possante. A resposta do rim ao esforço. *Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão*. 2003;17:73 - 80.

Meyer Flávia, Piment Carlos Eduardo, Medeiros, Regina Helena. Aptidão física de indivíduo com doença renal crônica. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*. 2002;24:81 - 7.

Ricardo Sesso AAL, Fernando Saldanha Thomé, José Luís Bevilacqua, João, Egidio Romão Junior JL. Resultados do Censo de Diálise da SBN, 2007. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*. 2007;29:197 - 2002.